

**Plano de Desenvolvimento Aprovado**  
**Reunião de Diretoria nº 847 de 08/06/2016**  
**Resolução nº 443/2016**

**Arara Azul**

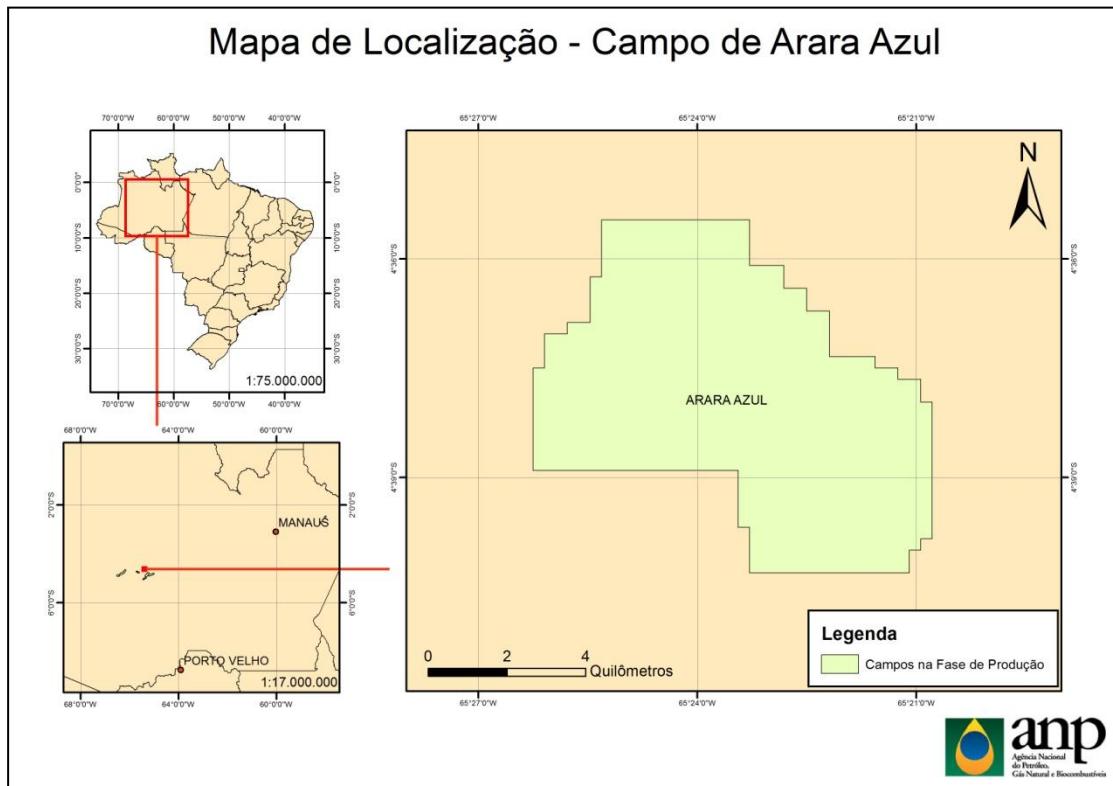
<b>Nº do Contrato:</b>	<b>48610.009146/2005-81</b>
<b>Operador do Contrato:</b>	<b>Petróleo Brasileiro S.A.</b>
<b>Estado:</b>	<b>Amazonas</b>
<b>Bacia:</b>	<b>Solimões</b>
<b>Localização:</b>	<b>Terra</b>
<b>Lâmina d'água:</b>	-
<b>Fluido Principal:</b>	<b>Óleo</b>
<b>Área:</b>	<b>58,24 km<sup>2</sup></b>
<b>Situação:</b>	<b>Em produção</b>
<b>Descoberta:</b>	<b>01/2010</b>
<b>Declaração de Comercialidade:</b>	<b>12/2014</b>
<b>Início de Produção:</b>	<b>05/2015</b>
<b>Previsão Término de Produção:</b>	<b>2025 (limite econômico)</b>

Concessionário:

Participação (%):

**Petróleo Brasileiro S.A.**
**100**

**Localização:** O Campo de Arara Azul, com área de desenvolvimento de 58,24 km<sup>2</sup>, está situado na Bacia do Solimões, a cerca de 620 km a sudoeste da cidade de Manaus, capital do Estado do Amazonas.



**Sistema de Produção e Escoamento:** Os poços da concessão são surgentes e não está prevista a utilização de qualquer método de elevação artificial nos mesmos. O Campo de Arara Azul não possui unidade de produção própria. Os fluidos produzidos são encaminhados, por meio de linhas, para a Unidade de Produção do Polo Arara, onde os fluídos são tratados de forma conjunta com os advindos de outras concessões. O gás natural, após ser separado do óleo na Unidade de Separação e Tratamento do Polo Arara, é direcionado para quatro Unidades de Processamento de Gás Natural (UPGN), onde é separada a fração de Líquido do Gás Natural (LGN), que, em seguida, é fracionada em Gás Liquefeito do Petróleo (GLP), produto composto basicamente de propano e butano, e em C5+, fração de componentes mais pesados do LGN. O gás residual, predominantemente formado por metano e etano, é incorporado à corrente de venda através do gasoduto Urucu-Manaus. O C5+ originado do processamento do gás é misturado à corrente de óleo que vai para o Terminal do Solimões. O GLP é então transferido, por meio de duto, para esferas armazenadoras do mesmo terminal e, de lá, é enviado, através navios e balsas apropriados, para os pontos de distribuição e comercialização.

#### Número de poços:

Data referência:	04/2016
<b>Perfurados:</b>	<b>2</b>
<b>Produtores:</b>	<b>1</b>

**Geologia da área e Reservatórios:** Os principais reservatórios encontrados na área correspondem a arenitos deltaicos de idade Tournaisiana ou Fameniana da Fm. Uerê, com porosidades médias de 16% e permeabilidade de 300 mD, saturados com óleo de 41º API. Secundariamente são encontradas acumulações de gás natural não associado e condensado nos arenitos de ambiente marinho raso de idade Bashkiriana da Fm. Juruá, com 15% de porosidade e permeabilidade de 100 mD. O mecanismo primário de produção para os reservatórios da Fm. Uerê é, predominantemente, o de expansão da capa de gás, enquanto que para os da Fm. Juruá é considerada a expansão da acumulação de gás natural. Não há previsão injeção de qualquer fluido nos reservatórios do campo com o objetivo de recuperação melhorada e/ou secundária.

<b>Volume “in place”</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>3,75</b>
<b>Gás Total (milhões de m³)</b>	<b>3.111,04</b>

<b>Produção Acumulada:</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Petróleo (milhões de m³)</b>	<b>0,14</b>
<b>Gás Total (milhões de m³):</b>	<b>145,99</b>

Fonte: BAR/2014

